



MUSEU HISTÓRICO MUNICIPAL

Centro de Pesquisas e Estudos Históricos “Nair Mendonça Ribeiro Salomão”

BIOGRAFIAS

(PESQUISA: Márcio Fernando Dib/2009)

ZACARIAS DIB



Zacarias Dib, de religião Cristã Grega Ortodoxa, cuja origem da família é, em seus primórdios, originária do Deserto da Síria (território árido que cobre uma grande parte do território da Síria e partes menores do Iraque, Jordânia e Arábia Saudita – em regiões que contém grande ocorrência da existência de várias famílias nômades) passou a viver na cidade de Safita (local situado no extremo sudeste da Cordilheira Costeira da Síria, no alto de três colinas e nos vales entre elas, a apenas 26 quilômetros da cidade Portuária de Tartus) em função dos graves conflitos nos territórios árabes. Safita é cidade pertencente a um território Sírio que com o domínio Francês passou a ser reconhecido como Território dos Alaouites (grupo étnico e religioso do Médio Oriente, presente principalmente na Síria), criado oficialmente em 1920, tendo como capital política a cidade portuária de Latakia, as margens do Mar Mediterrâneo. O território dos Alaouites sempre foi dado como de extrema importância em função da condição portuária encontrada nas cidades de Latakia e Tartous, cuja único trecho de orla marítima da Síria encontra-se entre uma cidade e a outra, e em razão disso vivenciava um período de constantes e profundos conflitos por disputas

territoriais que se misturavam aos muitos conflitos étnicos e religiosos. E, nesse complexo contexto, em meses iniciais de 1923 Zacarias Dib (com 28 anos) e sua namorada Zarif Fiod Yahyah (com 19 anos) iniciaram o processo de emigração para a América do Sul, seguindo uma tendência onde o processo emigratório de árabes já havia sido intensificado em fins do século XIX com a fuga de muitos árabes que tiveram como solução final a saída do Médio Oriente, buscando como meio de sobrevivência se abrigar em vários países pelo mundo. Assim, árabes cristãos (em sua maioria partindo da Síria e do Líbano) passaram a se espalhar pelo mundo principalmente em função das perseguições étnicas e religiosas que sofriam. Entre os destinos principais da emigração Síria e Libanesa estava o Continente Americano. Nos primórdios do movimento de emigração, os emigrantes apenas sabiam que estavam indo para a América e, por muitas vezes, imaginavam estarem indo para os Estados Unidos. Ao chegarem na América do Sul, se chocavam ao descobrir que estavam muito distantes da América do Norte. Esse, porém, não foi o caso de Zacarias e Zarif, pois grande parte da família de Zarif Fiod Yahyah, já estava refugiada há alguns anos em Buenos Aires, Capital Argentina, e ao saírem da Síria, muito provavelmente, já sabiam para onde se deslocariam, ou seja: já teriam abrigo garantido em solo argentino e partiriam posteriormente para o Brasil, onde



MUSEU HISTÓRICO MUNICIPAL

Centro de Pesquisas e Estudos Históricos “Nair Mendonça Ribeiro Salomão”

BIOGRAFIAS

(PESQUISA: Márcio Fernando Dib/2009)

Zacarias Dib já tinha também seu irmão Abrahão Dib, residente em Franca - no interior do Estado de São Paulo.

A família Zacarias Dib e Zarif Fiod Yahyah no Brasil, teve seu início com a chegada do Navio “Plata” (vindo da Argentina) no Porto de Santos/SP, em 20 de julho de 1925, onde desembarcaram. Nascidos na República Árabe da Síria (País situado em região Médio oriental, Sudoeste Asiático) chegaram como refugiados, saídos de uma jornada de fuga que durou quase dois anos, passando por Genova (Itália), posteriormente Buenos Aires (Argentina) e por fim em terras brasileiras – onde receberam abrigo auxiliado pelo irmão de Zacarias, Abrahão Dib – que já residia no País - e geraram uma imensa família com oito filhos e muitos descendentes que já se encontram em quarta geração.

Inicialmente desembarcados em Buenos Aires Zacarias Dib e Zarif Fiod Yahyah foram recebidos e abrigados por familiares, onde irmãos de Zarif já se encontravam estabelecidos. Zacarias não era um desconhecido da família que os abrigaram. Ainda que Zarif estivesse na casa de irmãos, Zacarias havia sido praticamente criado na Síria pela família de Zarif (Fiod Yahyah e Maria Antonieta). Cresceram juntos como sendo irmãos, já que Zacarias e seus irmãos foram afastados de seus pais (Dib Miguel e Sucar Bittar) que desapareceram em área de conflitos e guerrilhas na Síria. Para além do relacionamento que tiveram até então, após quase dois anos morando em Buenos Aires, se casaram em 28 de fevereiro de 1925. Cinco meses depois embarcaram em direção ao Brasil, onde Zacarias Dib encontraria seu irmão em Franca - no interior Paulista. Em solo brasileiro, através do Porto de Santos-SP, sem conhecimento do idioma local, gerando grandes dificuldades, dentre estas a de locomoção, com Zarif Fiod Yahyah já grávida de quatro meses do primeiro filho do casal, desviam-se do caminho por engano e ao invés de se direcionarem para Franca-SP acabaram indo parar na cidade de Catalão, no Estado de Goiás. Em Catalão, onde permaneceram por alguns meses trabalhando nas lavouras, nasceu o primogênito do casal. Após alguns meses de trabalho conseguiram recursos e migraram para a cidade de Franca (em dezembro de 1925) onde, por fim, Zacarias reencontra o irmão Abrahão Dib que os acolheu e os auxiliou a fixarem residência no “Districto de Crystaes” – atual Município de Cristais Paulista/SP - onde tiveram mais sete filhos, estando assim formada a Primeira Geração da Família Zacarias Dib e Zarif Fiod Yahyah em solo brasileiro.

Por seus diversos trabalhos realizados no “Districto de Crystaes” (Pedreiro, Cacheiro Rural, Serviços Rurais, dentre outros) e por ser primeiro imigrante Sírio a residir no “Districto” Zacarias Dib é homenageado com seu nome em uma das vias públicas (rua) da cidade, através da Lei Municipal 1.451, de 09 de março de 2009.